

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 39, REALIZADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1993.

Aos dezessete dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e três, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo em sua Sede, sob a Presidência do vereador Roque Danilo Exner, estando ainda presentes os seguintes edis: José Führ, Agenor Eloir Schmidt, Francisco Exner, João Adelmo Welter, Mauro Moacir Diefenbach, Carlos Henrique Schaeffer, Renato Jose Schneider e Arlindo Vogel. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Renato José Schneider, a procedência da leitura da Ata da Reunião anterior. Colocada em discussão, pediu o vereador Mauro M. Diefenbach que o Secretário lesse o trecho que fala do Projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar no valor de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros reais). Após lido o trecho o vereador, anteriormente citado, disse que o relator do referido projeto não havia sido muito feliz em sua explicação, quando dissera que o dinheiro seria para cobrir os gastos da Administração até o final do ano, já que viera mais um Projeto de suplementação. O vereador Agenor E. Schmidt também fez a observação de que não havia dito exatamente aquilo que estava escrito na Ata sobre o projeto citado. Pois falara que esse dinheiro seria para repor nas contas das quais havia sido retirado. Ainda o vereador Arlindo Vogel, fez a observação de que o vereador Mauro M. Diefenbach não deveria dê-lo colocado na comissão e não como relator de um dos Projetos como constava na Ata. Os vereadores Mauro M. Diefenbach, Francisco Exner e Agenor E. Schmidt disseram que o colega havia dito, porquê o vereador Mauro M. Diefenbach o havia indicado para relator de um dos Projetos já que estava tudo definido. Mesmo assim o vereador Arlindo Vogel insistiu dizendo que havia dito que não precisaria tê-lo colocado na comissão. Ainda falou que o Presidente dissera que não haviam vindo exatamente os Cr\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil cruzeiros reais) como constava no Projeto de Lei nº 75/93, que autoriza o Poder Executivo a custear despesas parciais com obras de eletrificação rural no município. O Presidente disse que falara que não sabia se tinha vindo exatamente o valor mencionado anteriormente. O vereador Arlindo Vogel reafirmou dizendo que o Presidente havia dito que não haviam vindo exatamente os Cr\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil cruzeiros reais). O Presidente disse então que não se lembrava bem ao certo, mas que a partir dessa sessão as dúvidas seriam esclarecidas através do gravador. Após esses comentários e ressalvas, a Ata foi aprovada por unanimidade.

**CORRESPONDENCIA RECEBIDA** - Da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul (UVERGS), folheto convidando os vereadores e servidores de Câmaras Municipais a participarem do XI Seminário Estadual de Vereadores e Servidores das Câmaras Municipais do Rio Grande do Sul, a se realizar nos dias 23 e 24 de novembro, de 1993, no auditório da Caixa Econômica Federal de Porto Alegre. Sendo o tema do Seminário, o Orçamento Municipal. Disseram que iriam participar do mesmo os vereadores Mauro M. Diefenbach e Carlos H. Schaeffer. O Presidente disse que o Assessor Legislativo também poderia ir junto participar; Da Câmara Municipal de Ivoti Of.nº 416/93 ERK, comunicando que o próximo encontro do Parlamento do Feitoria, seria no dia 25 de novembro, do corrente ano, com início às dezenove horas, tendo por local o Galpão Crioulo de Ivoti; Ainda do Poder Legislativo de Ivoti, Of.nº 427/93 ERK, cumprimentando e parabenizando os edis dessa Casa Legislativa pela passagem do 1º (primeiro) aniversário de emancipação política desse Município; Da Assembleia Legislativa, o Jornal da Assembleia de nº 6274; Do Poder Executivo os seguintes ofícios: Of.nº 331/Gab/91 informando em resposta a solicitação do vereador Renato J. Schneider, que o combate ao borrachudo estava sendo feito através da Prefeitura de Ivoti. Que o produto já havia sido colocado no Arroio Serraria e, conseqüentemente o problema na Linha Nova Baixa deveria ser solucionado. Que em relação à Picada Schneider, providências estavam sendo tomadas. E a colocação do produto em outros locais seria feita assim que o tempo permitisse; Of.nº 332/Gab/93, informando em resposta a solicitação do vereador Arlindo Vogel, que a reforma da ponte em Picada Schneider, bem como o reparo na iluminação pública seriam atendidos dentro das possibilidades. Que não estava previsto nas metas do presente exercício, colocar um zelador de estrada; Of.nº 33/Gab/93, informando em resposta a solicitação do vereador Arlindo Vogel, que a roçada dá estrada para o Morro Bock seria concluída assim que fosse possível. Com relação aos canos, os mesmos seriam colocados dentro das possibilidades. E com relação ao ensaibramento da rua que liga a localidade de Picada Schneider a Sede, informa o Executivo que o mesmo foi feito parcialmente. Of. nº 334/Gab/93, que também em resposta à solicitação do vereador Arlindo Vogel, informa que o cargo de servente merendeira, 22 horas semanais,

percebia no mês de outubro de 1993, Cr\$ 8.913,00. Que a servidora Sidola Maria Berg, percebeu neste mês o valor de Cr\$ 11.509,94, sendo a diferença correspondente a direitos pessoais tais como salário família e adicional de insalubridade. E em relação ao que constou no jornal, informa que houve um equívoco, pois a remuneração correspondia ao mesmo cargo, porém para 44 horas semanais; Of.nº 335/Gab/93, que em resposta a solicitação do vereador Mauro M. Diefenbach, informa que a pintura dos postes de luz da Sede não foi possível ser realizada por absoluta falta de tempo; Of.nº 336/Gab/93, encaminhando o Projeto de lei que concede reajuste salarial aos servidores municipais e das outras providências; Of.nº 337/Gab/93, encaminhando o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar no valor de Cr\$ 20.000.000,00. Solicita que o mesmo fosse colocado em votação na mesma sessão de encaminhamento, para que no final do presente mês, pudesse ser pago o 13º (décimo terceiro) salário ao funcionalismo. O Presidente falou que o dinheiro seria utilizado além, para o pagamento do 13º salário ao funcionalismo, também para a compra de um micro-ônibus e para cobrir os gastos da Administração até o final do ano, já que em dezembro não podia ser aberto crédito suplementar; Of.nº 340/Gab/93 encaminhando cópia de um aviso circular enviado pelo Excelentíssimo Senhor Ministro da Previdência Social. Ainda no mesmo solicita o Executivo que os vereadores deem ciência do conteúdo do mesmo aos agricultores aposentados do Município, por se tratar de uma medida que irá beneficiá-los de modo significativo. Os vereadores Arlindo Vogel e Agenor E. Schmidt solicitaram cópia da referida correspondência enviada pelo ministro. O vereador Arlindo Vogel ainda disse que aproximadamente 450 (quatrocentos e cinquenta) aposentados, agricultores, em 1988 (mil novecentos e oitenta e oito) recorreram judicialmente a fim de receberem um salário mínimo inteiro e que agora esse valor atrasado estava vindo por causa desses recursos. O Presidente comentou que ninguém precisava entrar com advogado na justiça para receber esse dinheiro atrasado. O vereador Arlindo Vogel disse que agora não precisava, mas se não tivessem entrado alguns em 1988, ninguém receberia hoje esse dinheiro. O vereador Agenor E. Schmidt comentou que seria para aqueles que receberam só meio salário depois de 1988. O vereador Arlindo Vogel falou que era para aqueles aposentados que continuaram recebendo somente meio salário mínimo a partir de 1988, pois que havia sido aprovado nesta data, que todo aposentado deveria receber um salário mínimo inteiro. Só que a previdência somente a partir do final de 1991 (mil novecentos e noventa e um) quase 1992 (mil novecentos e noventa e dois) começou a pagar o salário como era o correto. O vereador Mauro M. Diefenbach comentou que esse dinheiro atrasado que os aposentados deveriam receber seria parcelado em até 12 (doze) meses. O vereador Arlindo Vogel disse que a alguns dias atrás, houve uma reunião na Fetague, da qual participara, e que surgiu uma dúvida, pois que se falou que aqueles que entraram na justiça iriam receber o dinheiro atrasado de uma vez só, enquanto que os outros receberiam de maneira parcelada. Que ficou aberta essa dúvida, pois poderia ser que recebessem de maneira parcelada ou de uma vez só, aqueles que entraram na justiça. O vereador Carlos H. Schaeffer falou ainda que no momento o valor a ser pago a cada aposentado, que tinha direito a receber o atrasado deste 1988, correspondia a CR\$ 317.000,00 (trezentos e dezessete mil cruzeiros reais).

ORDEM DO DIA - Houve a votação dos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 73/93, que orça a receita e fixa a despesa do Município de Presidente Lucena-RS para o exercício de 1994 e dá outras providências. Em seu parecer o relator da comissão se manifestou favorável ao mesmo. O vereador Arlindo Vogel falou que esse Projeto foi colocado logo em votação, que se teria que ter pedido para a Assessora Jurídica do Executivo vir dar algumas explicações sobre o mesmo, pois que certamente os colegas tiveram dificuldades para entender o Projeto. Pois que se lembrava que em Ivoti sempre se convidava alguém da Prefeitura para vir dar esclarecimentos. O vereador Agenor E. Schmidt disse que na reunião da Comissão, o vereador Mauro M. Diefenbach deu algumas explicações sobre o Projeto, que o colega, vereador Arlindo Vogel, não se fez presente. O vereador Arlindo Vogel perguntou se a Assessora Jurídica havia vindo dar explicações. O Presidente falou que não, mas que ela havia explicado ao vereador Mauro M. Diefenbach e que esse repassou o exposto aos demais colegas. Após esses comentários o Projeto foi aprovado por unanimidade em 2ª (segunda) votação; Projeto de Lei nº 74/93, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar no valor de CR\$ 10.000.000,00. Em seu parecer, o relator, vereador Agenor E. Schmidt se manifestou favorável. Sendo o mesmo aprovado por unanimidade em 2ª (segunda) votação; Projeto de Lei nº 75/93, que autoriza o Poder Executivo a custear despesas parciais com obras de eletrificação rural no município, e dá outras providências. O relator, vereador Jose Führ, comentou que o Presidente dissera na Reunião anterior que não haviam vindo

exatamente Cr\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil cruzeiros reais) e qual era então o valor certo. Como ninguém soube dizer o valor correto, pediu mais tempo para melhor estudar o Projeto; Projeto de Lei nº 76/93, que concede reajuste salarial aos servidores municipais e dá outras providências. O relator, vereador Francisco Exner, em seu parecer se manifestou favorável ao mesmo. Sendo esse aprovado por unanimidade em 1ª (primeira votação; Projeto de Lei nº 77/93, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar no valor de CR\$ 20.000.000,00. O Presidente disse que esse dinheiro teria para pagar o 13º salário do funcionalismo público, para compra de um micro-ônibus, e para ajudar no custeio das obras de eletrificação. O vereador Mauro M. Diefenbach disse que se esse último já não estava incluído no Projeto que autorizava o Poder Executivo a custear despesas com eletrificação rural no Município. O vereador Agenor E. Schmidt disse que o valor de CR\$2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil cruzeiros reais) eram recursos que vieram da União e que havia a necessidade da Câmara aprovar a autorização para o Poder Executivo poder gastar o dinheiro. O vereador Mauro M. Diefenbach disse que na Reunião do dia 9 (nove) de novembro, passado, foi aprovado um Projeto autorizando uma suplementação de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros reais) e com mais esse crédito suplementar de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros reais) somava o montante de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros reais). Dinheiro esse que daria para comprar 6 (seis) automóveis, ou então o micro-ônibus e sobraria dinheiro. E pediu que o relator pedisse explicações para informar aos colegas, na próxima reunião onde deveria ser aplicado esse dinheiro. O vereador Renato J. Schneider disse que era a favor do Projeto pois que certamente o Prefeito iria prestar contas no final do ano e que eles, como vereadores tinham o direito de pedir informações sobre de onde estava sendo aplicado o dinheiro. O relator Francisco Exner, em seu parecer se manifestou favorável a esse. Explicou que estava sendo aberto mais esse crédito suplementar, pois que no mês de dezembro não podiam ser abertos créditos suplementares e que a Administração precisava da liberação de dinheiro para poder trabalhar e que se o dinheiro não fosse todo ele gasto, que ficaria para ser aplicado no próximo ano. O vereador Arlindo Vogel falou que sempre estavam vindo as mesmas explicações, que vinha um crédito atrás do outro para ser aprovado. Pediu que o relator solicitasse explicações do Poder Executivo para trazer para a Câmara na próxima reunião. Após esses comentários e explicações, o Projeto foi aprovado por unanimidade em 1ª (primeira) votação; Projeto de Resolução Dº20/93, que concede aumento salarial ao Assessor Legislativo. Colocado em votação pela Mesa Diretora, foi o mesmo aprovado por unanimidade em 1ª (primeira) votação.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS - O Presidente perguntou quem iria, além do vereador Francisco Exner, que era o representante desse Legislativo, junto a Associação do Vale do Feitoria, participar da reunião da referida associação em Ivoti. Disse que ele iria junto, dizendo também que iriam participar, os vereadores João A. Welter e Carlos H. Schaeffer. Comentou que o munícipe Amândio Lipert pediu que fosse feito o alinhamento da rede de luz, a certo tempo e como não havia sido feito, começou a fazer a caixa de luz mesmo não sabendo se estava certa a distância obedecida. Que até ele também, o Presidente, gostaria que fosse feito o alinhamento, pois que queria deixar arrumar a calçada. Disse que iria pessoalmente falar com o Secretário de Obras, para que fosse feito o serviço. O vereador Renato J. Schneider na oportunidade, disse que veio correspondência para o líder da bancada do PDT, e que ele em casa iria verificar se tivesse alguma coisa de interesse dos demais colegas, comunicaria na próxima reunião. Também no momento parabenizou todos aqueles que organizaram as atividades da semana do município. O vereador Carlos H. Schaeffer comunicou que o munícipe Danilo Baum se dispôs a contribuir com a Brigada Militar, pagando 100 litros de combustível cada mês. Pediu o vereador anteriormente citado, que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando que a administração entre em contato com a referida pessoa, para que a Brigada tivesse mais essa ajuda a disposição. O vereador Francisco Exner, também aproveitou para pedir que fosse enviada correspondência a todas as equipes que participaram da gincana de emancipação, parabenizando-os pelo esforço e organização. Ainda o vereador Arlindo Vogel no momento pediu que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo solicitando o ensaibramento da rua que interliga as localidades de Picada Schneider e Morro Bock, no trecho entre a Escola Borges de Medeiros e a residência do senhor Arturo Laux. Pediu também que fosse enviada correspondência aos organizadores do desfile, do torneio de bombachas e Schafkop, parabenizando-os pela excelente organização. E ainda que fosse enviada correspondência as equipes que participaram da gincana, estendendo-lhes seus cumprimentos e parabenizando-os. Os vereadores Mauro M. Diefenbach e Carlos H. Schaeffer ao final da reunião decidiram que não iriam mais participar do XIQ

Seminário para vereadores e servidores de Câmaras municipais, já que o tema a ser debatido era o orçamento municipal, e como desse Município estava aprovado, não viam necessidade de participarem. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário para o dia 24 de novembro, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar Cesar Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.